



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Outubro de 2018

Publicado em 07/11/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE OUTUBRO/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,43% em outubro

O Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,43% em outubro, caindo 0,02 ponto percentual em relação à taxa do mês anterior (0,45%). Os últimos doze meses foram para 4,61%, resultado acima dos 4,33% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. No ano o acumulado ficou em 3,93%. Em outubro de 2017 o índice foi 0,16%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.103,98, em outubro subiu para R\$ 1.108,75, sendo R\$ 574,70 relativos aos materiais e R\$ 534,05 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,69%, muito próxima da apresentada no mês anterior (0,68%). Já em relação à outubro de 2017, o índice apresentou aumento significativo, frente a taxa registrada no ano anterior (0,20%).

Quanto a parcela da mão de obra, com variação de 0,16%, observamos uma queda em relação ao mês anterior de 0,04 ponto percentual (0,20%) e uma alta, na mesma medida, em relação a outubro de 2017 (0,12%). De janeiro a outubro, os acumulados são 5,45% (materiais) e 2,36% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,30% (materiais) e 2,83% (mão de obra).

Região Norte registra maior variação mensal

A região Norte ficou com a maior variação em outubro, 1,83%. Nas demais regiões as taxas são: 0,41% (Nordeste), 0,06% (Sudeste), 0,26% (Sul) e 1,01% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.111,96 (Norte); R\$ 1.031,17 (Nordeste); R\$ 1.156,76 (Sudeste); R\$ 1.147,40 (Sul) e R\$ 1.119,42 (Centro-Oeste).

Pará registra maior alta

Sob impacto de reajuste previsto em convenção coletiva, o estado do Pará, com 3,16%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal. A seguir, vieram Tocantins e Mato Grosso com variações de 2,09% e 1,86% respectivamente, decorrentes, também, de reajuste celebrados em convenções coletivas.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1108,75	554,93	0,43	3,93	4,61
REGIÃO NORTE	1111,96	554,10	1,83	4,36	4,66
Rondônia	1138,77	634,91	0,32	2,51	3,27
Acre	1215,05	644,96	1,00	3,38	3,85
Amazonas	1076,69	527,20	0,44	4,43	4,51
Roraima	1151,66	478,26	1,00	3,60	3,75
Para	1103,37	528,87	3,16	5,32	5,76
Amapá	1083,06	526,11	1,11	2,79	2,95
Tocantins	1158,44	609,08	2,09	3,27	3,23
REGIÃO NORDESTE	1031,17	557,04	0,41	3,96	4,82
Maranhão	1057,42	557,04	0,71	4,06	4,35
Piauí	1046,83	695,62	0,09	3,26	3,69
Ceara	1030,61	595,23	0,22	3,73	4,49
Rio Grande do Norte	1023,48	515,89	0,44	6,18	8,89
Paraíba	1075,44	594,66	0,50	3,64	3,89
Pernambuco	1010,73	540,42	-0,12	3,48	5,46
Alagoas	1017,90	508,62	1,06	3,06	3,66
Sergipe	965,81	513,23	0,49	3,31	4,32
Bahia	1027,45	543,87	0,58	4,33	4,84
REGIÃO SUDESTE	1156,76	553,73	0,06	4,05	4,71
Minas Gerais	1040,13	572,39	0,60	4,01	4,00
Espírito Santo	1013,27	562,01	0,14	4,28	4,91
Rio de Janeiro	1223,03	557,36	0,05	2,48	2,91
São Paulo	1211,81	547,31	-0,22	4,64	5,74
REGIÃO SUL	1147,40	548,72	0,26	3,80	4,14
Paraná	1124,42	537,69	-0,10	4,25	4,43
Santa Catarina	1234,20	668,54	0,43	2,72	3,14
Rio Grande do Sul	1102,33	500,32	0,68	4,15	4,68
REGIÃO CENTRO-OESTE	1119,42	571,45	1,01	3,35	4,43
Mato Grosso do Sul	1091,80	513,42	0,35	3,01	3,39
Mato Grosso	1114,74	636,04	1,86	3,30	5,06
Goiás	1093,44	577,66	0,28	2,26	2,94
Distrito Federal	1180,93	521,46	1,33	5,16	6,40

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1190,86	595,73	0,42	3,82	4,49
REGIÃO NORTE	1188,35	592,19	1,77	4,22	4,50
Rondônia	1215,53	677,73	0,31	2,39	3,11
Acre	1299,08	689,52	0,94	3,38	3,82
Amazonas	1151,84	564,21	0,41	4,44	4,53
Roraima	1238,97	514,48	1,09	3,50	3,63
Para	1178,10	564,49	3,04	5,04	5,44
Amapá	1155,66	561,11	1,04	2,65	2,79
Tocantins	1238,15	651,02	2,11	3,20	3,15
REGIÃO NORDESTE	1102,66	595,55	0,38	3,80	4,66
Maranhão	1129,98	595,47	0,67	3,98	4,26
Piauí	1116,47	741,77	0,09	3,22	3,62
Ceara	1098,11	633,80	0,21	3,50	4,20
Rio Grande do Norte	1093,47	551,04	0,42	5,97	8,92
Paraíba	1147,59	634,73	0,48	3,43	3,67
Pernambuco	1081,83	578,21	-0,11	3,36	5,33
Alagoas	1085,87	542,63	0,99	2,88	3,44
Sergipe	1033,22	549,17	0,46	3,27	4,21
Bahia	1102,54	583,22	0,54	4,16	4,64
REGIÃO SUDESTE	1247,65	597,01	0,06	3,95	4,59
Minas Gerais	1116,01	614,05	0,56	3,94	3,93
Espirito Santo	1087,43	603,24	0,13	4,07	4,60
Rio de Janeiro	1322,64	603,12	0,06	2,44	2,85
São Paulo	1309,57	591,52	-0,20	4,55	5,65
REGIÃO SUL	1237,28	591,60	0,25	3,76	4,05
Paraná	1216,16	581,48	-0,09	4,21	4,37
Santa Catarina	1335,12	723,09	0,40	2,74	3,12
Rio Grande do Sul	1178,45	535,02	0,67	4,05	4,50
REGIÃO CENTRO-OESTE	1196,60	610,85	1,06	3,25	4,36
Mato Grosso do Sul	1166,69	548,17	0,33	2,99	3,33
Mato Grosso	1195,07	681,74	1,96	3,30	5,21
Goiás	1167,50	616,17	0,31	2,04	2,68
Distrito Federal	1259,83	556,48	1,36	4,92	6,11

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br